

POR UM RIO MELHOR : trabalho comunitário*

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO**

Professor universitário da Pontifícia Universidade Católica, e Membro do Conselho Estadual de Cultura

Os moradores do Bairro Jardim América deram uma demonstração de como o trabalho comunitário pode render bons frutos. Lutaram três anos contra uma indústria que estava poluindo o bairro, além de colocar em risco a vida de 30 operários. Não lutavam contra a empresa, geradora de riqueza e de emprego, mas para acabar com a poluição ambiental. E finalmente conseguiram.

O dia em que cada bairro e subúrbio do Rio se conscientizar de que a união em torno de benefícios comuns é a maior arma que o cidadão pode dispor, as autoridades terão contra si — ou a seu favor quando realmente estiverem interessadas em resolver os problemas da comunidade — uma poderosa arma de pressão.

* * *

Taquaral é uma das áreas mais carentes em serviços do Rio. A região necessita de luz e telefone. No momento em que a *Light* pensa em aumentar sua receita através da cobrança da taxa de ligação de energia em novas residências, poderia muito bem desviar parte desta receita para uma rede elétrica em Taquaral. E telefone, com menos despesa e boa vontade, a Telerj poderia resolver o problema. Inicialmente instalando "orelhões". E não precisa se preocupar. Os próprios moradores — os maiores interessados — se encarregariam de preservar os aparelhos.

* * *

Os moradores da Cidade de Deus parecem que pagam um castigo por acreditar no programa oficial de habitação. É uma região

* Abr./1982.

** Ministro do Superior Tribunal de Justiça, a partir de 27/06/1996.

densamente povoada e que não tem o devido amparo. E seus problemas são fáceis de resolver. A dragagem do rio, por exemplo, acabaria, em definitivo, com as enchentes. E uma camada de asfalto nas ruas da Cidade de Deus evitaria que cada morador, em dia de chuva, tomasse banho de lama. Ou de poeira, nos dias de sol.

* * *

Parece repetitivo, mas luz e telefone também são os dois maiores problemas do Conjunto Habitacional Santa Margarida, em Campo Grande.

As comunidades do Rio estão se conscientizando de que só o trabalho em grupo, associativo, comunitário pode resolver os problemas comuns de seus habitantes. Tanto faz ser um bairro da Zona Sul ou um da Zona Norte. Todos já acreditam que somente com a participação de cada um será possível eliminar dificuldades. Isolados nada representam. Trabalhando em comum, num verdadeiro mutirão, verificarão que os problemas grandes se tornarão pequenos e de fácil solução. E quanto mais tempo demorar em se associar, mais tempo levarão para acabar com as dificuldades.